

Clube Desportivo de Torres Novas - OAB

«Um clube de pais para filhos»

O OAB (Organismo Autónomo de Basquetebol) do Clube Desportivo de Torres Novas já começou a trabalhar na nova época. «O Almonda» foi ao encontro do treinador/coordenador Carlos Ventura Marques para conhecer um pouco o trabalho que ali se desenvolve e que abrange cerca de 74 atletas.



Começando por um tema difícil, o recrutamento, o treinador contou que o OAB já teve mais facilidade em recrutar novos atletas, especialmente enquanto existiu o mini basquete na Escola Manuel de Figueiredo, que contava entre 50 a 60 crianças, sendo uma base de recrutamento importante. Entretanto o mini basquete foi transferido para o Palácio dos Desportos e o número de atletas baixou drasticamente. Talvez por ficar mais longe, ou por causar mais transtorno aos pais (por o Palácio ficar um pouco fora-de-mão), o certo é que a base de recrutamento para os escalões superiores baixou. Diz o treinador/coordenador Carlos Ventura Marques que a modalidade anda «afrita» no recrutamento, pois não têm onde ir buscar atletas, o que acaba por criar dificuldades nos escalões superiores.

As inscrições abriram no dia 1 de setembro (para jovens a partir dos 6 anos), esperando o OAB que os atletas que hoje militam no clube possam contribuir para atribuir para recrutar outros, pois, normalmente, os jovens que têm aparecido no basquetebol têm sido levados pelos que já lá estão. Carlos Ventura Marques contou a «O Almonda» que o OAB está a considerar fazer uma campanha junto das escolas, para estimular a vontade de aprender basquete, recrutando novos participantes. O basquete, lembra o treinador, é um desporto que motiva os jovens, que além da formação desportiva permite a formação comportamental e promove a socialização. Motiva por objetivos, explicou, e é uma modalidade que, mesmo de inverno, os praticantes estão resguardados. Diz ainda o treinador que não será por acaso que a prática desportiva esteja associa-

da ao bom desempenho escolar. Entre os ex-praticantes da modalidade em Torres Novas encontram-se um formado em medicina e dois a frequentar medicina, exemplifica Carlos Ventura Marques. Estes atletas, contou, tiveram sempre uma grande dedicação ao basquete e isso não interferiu com os seus estudos, pelo contrário, ajudou. Conciliavam ainda a modalidade com outras atividades e obtinham bons resultados escolares. O basquete «foi um complemento à sua formação», observou.

Nova época

«Está tudo a pronto para a nova época? «Temos o essencial», respondeu o coordenador. Há quatro treinadores, há atletas e os pais continuam a apoiar a modalidade. Assim, «temos quem treina, os atletas e quem os apoia». O OAB sempre teve características especiais, sempre foi «um clube de pais para filhos», onde a paixão pela modalidade surge de forma quase dinástica. Há muitos anos, recordou Carlos Ventura, começou-se «do nada» e eram os pais a levar os filhos aos jogos. E assim tem continuado. Por vezes conseguem

contar com a ajuda de um patrocinador, o que tem permitido comprar equipamento de jogo. Também a ajuda da Câmara não pode ser escamoteada, lembrou o treinador, pois patrocina o espaço desportivo, onde os atletas treinam e jogam, no Palácio dos Desportos. Têm também contado com o pavilhão da Artur Gonçalves, o que, «é um bem» a valorizar.

Resultados desportivos

Na época passada o OAB foi campeão em sub-16 e sub-18 e este ano há confiança de que os atletas vão ser capazes de voltar a alcançar o mesmo resultado. Nos seniores as equipas são constituídas pela «prata da casa». Como os praticantes da modalidade são, em muitos dos casos, bons estudantes, acabam por precisar de sair da cidade para prosseguir os seus estudos, o que dificulta a prática da modalidade em Torres Novas. É um «mal» desejável, pois os alunos seguem a sua vida, ficando prejudicados os resultados desportivos.

Treinos

No mini basquete há dois treinos semanais de

1h30, pois mais «não se justifica», explicou o treinador. Chegou a ser feita a experiência de três treinos semanais, mas depois havia dispersão, com alguns atletas a faltar a um dos treinos. «Chegámos à conclusão que mais valia manter os dois treinos semanais», justificou.

Nos escalões de pré-competição os treinos acontecem três vezes por semana, com a duração de 1h30.

Contrariedade

A preparação já se iniciou e o campeonato arranca em outubro, por isso, diz o treinador, acabam por ter dificuldades que outros clubes não têm, já que, no arranque de outubro, vai ter lugar a Feira dos Frutos Secos, que ocupa o Palácio dos Desportos. «É uma contrariedade» mas a Câmara já lhes prometeu «arranjar uma solução».

Sonho

«Seria bom recuperar o Pavilhão Matias Pedro», pois, diz Carlos Ventura Marques, além de homenagear a pessoa que lhe dá o nome poderia ser um sítio «onde o OAB e outros clubes poderiam ter a sua sede e utilizar o espaço para reforçar as suas atividades».

O coordenador formulou ainda outro desejo: Que os pais aparecessem para assumir funções de direção, pois os que hoje a compõem já não têm filhos a praticar basquete. E seria bom que os pais «continuassem a tradição» de ter um clube de «pais para filhos».

COJ aposta na troca de manuais escolares

O Centro de Ocupação Juvenil do Centro de Bem Estar Social da Zona Alta está a colaborar com a Associação de Pais e com a Escola Secundária Artur Gonçalves ao nível da troca de manuais escolares para o ano letivo de 2014-15.

Durante o mês de setembro, está a ser realizada a entrega e recolha de manuais escolares no Centro de Ocupação Juvenil, entre as 9 e as 18 horas.

Existem manuais disponíveis para distribuição e temos também a disponibilidade para receber livros que os alunos tenham em casa e já não necessitem deles.

Significando ao mesmo tempo um projeto de solidariedade e reciclagem e combate ao desperdício, o COJ não pode deixar de solicitar a participação de todos os que tenham livros que possam doar.

Atividades aquáticas no CRIT a partir de 15 de setembro

A partir de 15 de setembro, o CRIT, Centro de Reabilitação e Integração Torrejano disponibiliza nas suas instalações atividades aquáticas e de grupo, tais como natação para bebés dos 6 aos 36 meses, natação para crianças (adaptação ao meio aquático) dos 3 aos 6 anos e hidroterapia e hidroginástica.

Todas as atividades são lecionadas por professores credenciados e especializados.

SMUT em festa

A SMUT de Lapas estará em festa no fim de semana de 12, 13 e 14 de setembro.

Na sexta-feira destaque para a atuação do Xarepa Band a partir das 22 horas. No sábado, às 20 horas atuará o Grupo de Danças de Salão da SMUT e a partir das 22 horas, atuam os Auditório.

No domingo, pelas 9:30 horas haverá arruada e peditório pelas ruas da freguesia. Às 15:30 horas reúnem-se as fogaças junto ao rio e às 17:30 horas atuará o Rancho Folclórico da SMUT. Às 19 horas sobe ao palco o Rancho Folclórico de Manique do Intendente e às 21 horas atua o Grupo Alençor Band.

Recolha de Sangue este sábado em Minde



A Associação dos Dadores de Sangue de Torres Novas vai realizar uma recolha de sangue no próximo dia 6 de setembro entre as 9 e as 13 horas, em Minde no Quartel dos Bombeiros Voluntários daquela localidade.

A recolha é organizada pela Associação, com a colaboração do Núcleo de Dadores e Bombeiros Voluntários de Minde, e será efetuada por uma Brigada do Centro do Sangue e da Transplantação de Coimbra do Instituto Português do Sangue e da Transplantação IP.

Na recolha de sangue poderá igualmente efetuar doação de medula óssea.

A Associação dos Dadores de Sangue de Torres Novas, agradece desde já a colaboração de todas as pessoas que sendo ou não já Dadoras participem nestas recolhas.

Avasocial precisa de voluntários

A Avasocial – Associação Voluntariado e Ação Social do Entroncamento precisa de voluntários para poder continuar a operacionalizar a Campanha DA – Direito à Alimentação.

As tarefas resumem-se à recolha de refeições em restaurantes e à entrega às famílias beneficiárias. Se cada voluntário der duas a três horas por dia (ou apenas em um dia por semana) é já uma grande ajuda.

As pessoas que quiserem colaborar, devem inscrever-se no Banco Local de Voluntariado, Rua 5 de Outubro 96 A – Entroncamento, ou contactar o telefone 933 150 002.

